

10,0

M. Moura

Sacra Universidade Católica

Elisavita Alves Jacqge

1º ano de angl.-germânicas

Prova de língua alemã

1ª) Ditado

2ª) Dissertar sobre a 5ª declinação

3ª) a. Formar duas frases empregando na primeira a prep. auf no dat. e na segunda no acus.

b. Escrever por extenso a data de hoje.

c. Completar com verbos irregulares as seguintes frases:

In alten, grauen Zeiten herrschte an der Küste der Nordsee ein mächtiger König. Er hatte eine Tochter die wegen ihrer Schönheit weit und breit berühmt war.

Der Glanz ihrer goldblonden Haare und ihre blauen Augen lockten ~~so~~ viele Königsöhne an den Hof.
(viele)

5ª Declinação

Pertencem a esta declinação todos os substantivos neutros, menos aqueles q. pertencem à 1ª declinação.

Dividem-se em monossilábicos e polisilábicos.

Os substantivos monossilábicos seguem no singular a 3ª declinação, isto é, acrescenta-se s ou es no genit. e e no dativo, podendo ser omitida.

No plural acrescenta-se er em todos os casos ~~com exceção~~ menos no dativo q. se acrescenta en. Sobrem metáfora.

Sing	Plural	Das Dorf - die Dörfer
nom. das Kind	die Kinder	
gen. des Kindes	der Kinder	
dat. dem Kinde	den Kindern	

Mary
10/01

Acus. das Kind | die Kinder

Existem três substs. neutros q. apresentam 2 plurais:

Das Wort - die Wörter (palavras em geral); die Worte (palavras do discurso)

Das Licht - die Lichter (luzes); die Lichter (velas)

Das Gesicht - die Gesichter (rostos); die Gesichter (visões)

Os substantivos neutros polissilábicos tomam s no gen. sing. e no plural acrescenta-se e em todos os casos menos o dativo, q. acrescenta-se em.

Sing	Pl
Nom das Geschenk	die Geschenke
Gen des Geschenk	der Geschenke
Dat dem Geschenk	den Geschenken
Acus das Geschenk	die Geschenke

(3.a)

1) Das Buch ist auf dem Tisch. (Dat) ✓

2) Ich lege das Buch auf den Tisch. (Acus) ✓

b) Heute ist Freitag der fünfundzwanzig fünfundzwanzigste Mai der 1956 (neunzehnhundertsechsfundfünfzig) ✓

c.

Wo hast du das Buch gefunden? ✓

Gestern ist er ins Wasser gefallen. ✓

Werden Sie morgen kommen? ✓

Observação:

Estude meus, pois do contrário a sua ficará doente. O estudo ataca a cabeça.

W. H. A. W.

Sollen dir befohlen sein.

Kranken Herzen sende Ruh,
Nasse Augen schliesse zu.
Lass den Mond am Himmel stehn
Und die stille Welt beschen

Luise Heusel

9,0

M. Bauer

Prova de Alemão
Elvira Jaeger
Curso - 2ª série. Anglo-Germânicas

1ª questão

Disfado

2ª questão

Poesia: Nachtgebet

3ª questão

Gramática

- ✓ a) D g. é uma sílaba?
- b) D g. são as letras?
- c) Como se dividem as palavras?
- d) D g. é o Alfabeto?
- e) Como se dividem as sílabas?
- f) D g. é metáfora?
- g) D g. são palavras aparentadas?
- h) Qual a diferença entre Sprachsilben e Sprechsilben.

In einer deutschen Stadt, an einem Nebenfluss der Donau hatte ich ein kleines Erlebnis, von dem ich erzählen möchte.

Es war in der Morgendämmerung eines Novembertages. Ich ging zur Arbeit. Die ersten Sonnenstrahlen ließen die Linien der Berg über der Stadt aufleuchten. Vom Fluss stieg leichter Nebel empor.

3ª questão

- ✓ a) É um fonema simples ou composto, que é pronunciado com uma só emissão de voz.
- ✓ b) São os símbolos gráficos dos sons.
- c) 1) simples:

- a) vogais radicais ou básicas - a, e, i, o, u (y)
b) metafonia - ä, ö, ü
2) vogais compostas ou ditongos: ai, ei, eu, au

d) É a disposição ordenada das letras.

e) Gutturais, linguais e labiais. Algumas sílabas são formadas sem voz denominam-se duras e outras com voz denominam-se brandas.

f) São as vogais ä, ö, ü q. se modificam para ä, ö, ü (tremados). Usa-se em vez de: ae, oe, ue.

g) São palavras q. têm a mesma sílaba radical. Ex: Führen, Führen

h) Sprachsilben - é a separação de idiomática de uma palavra

h) Sprachsilben - sílabas idiomáticas, isto é como se escreve, divide-se a palavra pela sua formação

Sprechsilben - sílabas fonéticas, isto é como se fala, divide-se pela pronúncia

Nachtgebet

Müde bin ich, geh zur Ruh,
Schliesse beide Augen zu;
Vater, lass die Augen dein
Über meinem Bette sein

Hab ich Unrecht heut getan,
Sich es lieber Gott nicht an
Deine Gnade und Jesu Blut
Macht ja allen Schaden gut.

Alle die wir sind verwandt,
Gott, lass ruhn in deiner Hand;
Alle Menschen gross und klein

9.0

M. M. M.

Pontificia Universidade Católica

27 de abril de 1956

Prova de língua alemã - 1ª série

Eleonora Alves Jaegge

1ª questão

Ditado

2ª questão

Gramática: Dissertar sobre a 2ª de-
clinação

3ª questão:

- a) Dar os tempos principais dos verbos:
- | | | | | |
|-------|---|---------|-------|--------------------|
| andar | - | Gehen | ging | gegangen |
| ver | - | Sehen | sah | gesehen |
| ler | - | Lesen | las | gelesen |
| dar | - | Geben | gab | gegeben |
| comer | - | Essen | ass | gegessen |
| beber | - | Trinken | trank | getrunken |

b) Quais são os verbos auxiliares em alemão e para q. servem. Exemplos para cada caso.

c) Formar uma frase principiando por um adjetivo e contendo um objeto direto e um indireto.

Ditado

Ein Engländer ging eines Abends durch die Strassen der Stadt Rom. An einer Ecke stieß er in der Unschuldigkeit mit einem Mann zusammen.

Der andere murmelte einige Worte der Entschuldigung und eilte davon. Wenige Minuten später wollte nur der Engländer nach der Uhr sehen, aber seine Tasche war leer.

2ª questão
2ª declinação

Pertencem à 2ª declinação todos os substantivos masculinos monossilábicos terminados em e com exceção de der Käse (o queijo); um número limitado de substantivos masculinos que antigamente terminavam em e e que designam nomes de animais e de homens; os substantivos masculinos estrangeiros com acento tônico na última sílaba, os adjetivos masculinos substantivados precedidos do artigo de finido.

No nom. sing. terminam em e com exceção de alguns que perderam o e, nos outros casos do singular e plural acrescenta-se n e nos outros en.

Não se tem metáfora os substantivos desta declinação

Exemplos:

Sing. Plural

NOM der Knabe	die Knaben	
GEN des Knaben	der Knaben	o rapaz
DAT dem Knaben	dem Knaben	
ACUS den Knaben	die Knaben	

Um subst. g. perder o e final:

Sing. Plural

NOM der Graf	die Grafen	
GEN des Grafen	der Grafen	o conde
DAT dem Grafen	dem Grafen	
ACUS den Grafen	die Grafen	

Um substantivo de origem estrangeira: der Student

Um subst. adj. substantivado precedido de artigo definido - der Gulte

a) Re
b) p
Se
fem
ção
Wer
ro q
a
Wer
Ich
Ich
c) l

3ª

a) Respondida no principio

~ x ~

b) Haben ~~hatte~~ gehabt. ~~ter~~ (ter ou haver) serve para formar tempos compostos, com verbo sem movimento.

Sein War gewesen (ser ou estar) serve para formar tempos compostos, com verbo de movimento com direção.

Werden Wurde geworden serve para formar o futuro quando precede o infinitivo e os tempos compostos a voz passiva com o part. pass. do verbo principal.

Wer hat mein Brot ~~gegessen~~?

Ich bin ins Wasser gefallen.

Ich werde nicht kommen.

~ x ~

c) Morgen werde ich den Schülern das Buch geben.

~ x ~

(6)

Eleuiza Jaegge

Anglo-Germânicas - 3.^a série

1.^a questão

O romance em Alencar e em Machado de Assis

2.^a questão

Identificação

1.^a questão

O romance em Alencar e em Machado de Assis

Encontramos nestes dois grandes escritores um paralelo e muitas coisas em comum em suas literaturas.

Ambos fizeram literatura intencional, preocupando-se com a forma e a pureza de linguagem.

Machado de Assis contribuiu para a literatura brasileira com a obra original, mais uma, mais homogênea e mais harmônica da língua portuguesa.

Ele é essencialmente um poeta, isto é, um criador de vida, um autor de ficção.

É mais universal que Alencar, pois seus temas interessam em qualquer parte do mundo, tratando de problemas universais, ao passo que Alencar se restringe aos problemas nacionais, sendo assim um dos escritores mais brasileiros de nossa língua.

Ambos têm a preocupação de refletir a sociedade: Alencar é idealista, é um pintor escato da sociedade, se bem que nem sempre seja um intérprete fiel. Para Machado de Assis a sociedade foi apenas uma

provedora de assuntos à sua imaginação criadora. Seu pessimismo irado faz com que ele seja seu mais cruel pintor, seu mais impiedoso satírico, pois é a sátira a íntima fixação de seu gênio e de sua obra.

Em José de Alencar não existe sátira, entretanto apresenta em seu livro "O Garatuja" o gênero picaresco, aparece aí como caricaturista.

Machado de Assis foi o primeiro psicólogo do romance brasileiro; até certo ponto positivista.

Foi ele quem deu da alma brasileira a descrição mais exata e mais profunda.

José de Alencar tem grande verbosidade, longas descrições apresentando naturalidade de estilo.

Magalhães acusa em Alencar a falta de realismo e observação.

? acrit. - h'c

Em Machado de Assis vemos o contrário, é uma observador profundo, não se prolonga em descrições, é um autor para leitor inteligente pois escreve nas entrelinhas.

Ambos são introvertidos e esta introversão se reflete na literatura, nos seus escritos.

Machado de Assis entende melhor a psicologia feminina, refletindo mais profundamente a alma da mulher como em "Helena" enquanto que Alencar é bastante superficial mostrando as mulheres como anjos ou demônios como em "Senhora" e "Bucuíola".

Isso é o que se pode dizer do romance de Alencar e de Machado de Assis.

}

2ª Parte

Identificações

- I - Do "Uruguay" - Basílio da Gama ✓✓
- II - De Gregório de Matos ✓✓
- III - Do "Uruguay" - Basílio da Gama ✓✓
- IV - De "Marília de Dirceu" - Antônio Gonçalves ✓✓
- V - De "Marília de Dirceu" - Antônio Gonçalves ✓✓
- VI - De "Cartas Chilenas" - Antônio Gonçalves ✓✓
- VII - Gregório de Matos ✓✓
- VIII - De "Cartas Chilenas" - Antônio Gonçalves ✓✓

15

Eu vi o meu semblante numa fonte,
 Dos aivos ainda não está cortado;
 Os pastores que habitam este monte,
 Respeitam o poder do meu cajado.
 Com tal destreza toco a sanfonia,
 Que inveja até me tem o próprio Alente
 Do seu belo concerto a voz celeste
 Nem canto letra que não seja minha

lira - Marília de Dirceu

Tomás Antônio Gonzaga marca a transição para o Arcadismo mais característico.

Buscando submeter a realidade aos padrões poéticos de que estava imbuído, caía quase sempre no artificialismo das situações e da linguagem.

Ele aceitava a poesia neo-clássica como também
lhe condicionava a expressão da própria vida inte-
rior, pagando-a na forma do Arcadismo.

É que seria fatal para um outro escritor, mas afetou
muito a obra gonzaguiana, pois Gonzaga se sentiu
em ~~parte~~ dentro das limitações que a escola deter-
minava, às quais sua índole poética se amolda-
va sem esforço.

Foi sem dúvida o mais arcádico de nossos líricos
e o bucolismo vem reforçar esta afirmativa.

Em sua obra há falta de originalidade e espontaneidade.

A harmonia entre o homem e o instrumento verbal
levaria Gonzaga a construir sua arte com a tranqui-
lidade de um artista seguro do efeito.

Descrevia a natureza dentro dos rígidos preceitos pas-
sados.

Seu grande mérito foi a melodia de que soube
impregnar seus versos, que possuem essa doçura
gonzaguiana bastante celebrada.

Ele se preocupou com o linguajar arcádico e as
descrições bucólicas.

Do falar da saudade que sente pela amada dá ao
motivo um tratamento tipicamente "pastoral", a
saudade como sentimento em si, é apenas mencio-
nada.

Esta lira, no esquematismo das combinações mé-
tricas e dos tropos arcádicos ossificou-se um pouco.
Sua poesia torna-se um pouco fria confunde-se
a forma com o fundo.

Escreve num estilo reto, simples, sem metáforas.
Mas foi sem dúvida o mais representativo dos
escritores arcádicos.

X?

28/3/20